



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

ENRAIZAMENTO DA ESPÉCIE DE BROMÉLIA AECHMEA RECURVATA EM DOIS MEIOS DE CULTIVO

AUTOR PRINCIPAL:

Letícia Slongo Fortuna

E-MAIL:

leticiaslongo@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Juliana Mazaro, Marilei Suzin, Clarício Machado dos Santos

ORIENTADOR:

Lizete Augustin

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.01.03.04-0 Produção de Mudanças

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A família Bromeliaceae apresenta potencial ornamental. No Brasil incidem 45% das espécies, principalmente na Mata Atlântica. Sua propagação pode ser de forma sexuada ou assexuada. A propagação sexuada apresenta limitações: demora do florescimento (3 a 8 anos) e lenta maturação das sementes. A propagação vegetativa é lenta devido ao baixo número de brotos produzidos. A cultura de tecidos proporciona produção de grande número de mudas, com qualidade e uniformidade e maior rapidez que os métodos convencionais (Ferreira et al., 2007), além de oferecer alternativa para minimizar as atividades extrativistas. Entretanto, existem diferenças nos protocolos de multiplicação estabelecidos devido a fatores, como: estágio fisiológico do material vegetal, condições de cultivo da cultura, genótipo e, principalmente, do meio de cultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar o enraizamento de plântulas de *Aechmea recurvata* provenientes de dois meios de multiplicação em dois meios de enraizamento.

METODOLOGIA:

O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Biotecnologia Vegetal. Plântulas com 30 dias de *Aechmea recurvata*, obtidas por sementeira in vitro, foram multiplicadas em dois meios de cultura: M2= MS + 1,0 mg.L⁻¹ de ANA + 2,0mg.L⁻¹ de BAP; M3= MS + 1,0 mg.L⁻¹ de ANA + 0,5 mg.L⁻¹ de BAP, ambos com 30g.L⁻¹ de sacarose + 6g.L⁻¹ de ágar. Decorridos cerca de 6 meses em multiplicação, foram selecionadas 90 plântulas para cultivo em dois meios de enraizamento, visando a indução e desenvolvimento de raízes: ME1= MS sem reguladores de crescimento + 30g.L⁻¹ de sacarose + 6g.L⁻¹ de ágar; ME2= MS + 2,5 mg.L⁻¹ de IBA + 30g.L⁻¹ de sacarose + 6g.L⁻¹ de ágar. Após 60 dias de cultivo nesses meios, as plântulas foram avaliadas quanto ao número e comprimento de raízes formadas. O experimento constituiu-se de um fatorial 2 (meio de multiplicação) x 2 (meio de enraizamento) com 8 repetições e unidade experimental 5 plântulas/frasco. Os dados foram submetidos à análise de variância.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os resultados da análise de variância mostraram que não houve diferença estatística em relação ao número de raízes formadas e comprimento de raízes das plântulas cultivadas nos dois meios de enraizamento. Também não houve influência dos meios de multiplicação sobre o desenvolvimento das raízes. Muitas vezes observa-se influência de efeito residual dos reguladores de crescimento utilizados no meio de multiplicação nas etapas subsequentes do processo de micropropagação. Isso não foi observado aqui. As plântulas provenientes dos dois diferentes meios de multiplicação desenvolveram-se igualmente em ambos meios de enraizamento. Plântulas oriundas do meio M2 de multiplicação apresentaram comprimento médio das raízes de 2,09 e 2,17cm quando cultivadas no meio ME1 e ME2 de enraizamento, respectivamente, sendo que o número médio de raízes dessas mesmas plântulas foi de 4,40 e 4,27 raízes /plântulas. Plântulas oriundas do meio M3 de multiplicação apresentaram comprimento médio das raízes de 2,05 e 2,16cm quando cultivadas no meio ME1 e ME2 de enraizamento, respectivamente, sendo que o número médio de raízes dessas mesmas plântulas foi de 4,51 e 4,31 raízes /plântulas (Figura 1). Lima et al. (2012) também não observaram efeito da adição de AIB (0,00; 1,11 e 2,22M) no meio de enraizamento para a espécie de bromélia *O. mucugensis*.

CONCLUSÃO:

As diferentes dosagens de BAP utilizadas nos dois meios de multiplicação não interferem na etapa de enraizamento em *Aechmea recurvata*. Recomenda-se para esta espécie de bromélia, a utilização do meio 1 de enraizamento (ME1) sem reguladores, uma vez que apresenta a mesma eficiência que o meio (ME2) com composição mais complexa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FERREIRA CA; PAIVA PD de O; RODRIGUES TM; RAMOS DP; CARVALHO JG de C; PAIVA R. 2007. Desenvolvimento de mudas de bromélia (*Neuregelia cruenta* (R.Graham) L. B. Smith) cultivadas em diferentes substratos e adubação foliar. *Ciência Agrotécnica* 31: 666-671.

LIMA, CO de C; MARCHI, MNG; LIMA-BRITO, A; CARNEIRO, CE; BELLINTANI, MC; SANTANA, JRF de. Organogênese direta de *Orthophytum mucugense*. *Ciência Rural*, v.42, n.2, fev, 2012.

INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOVER:

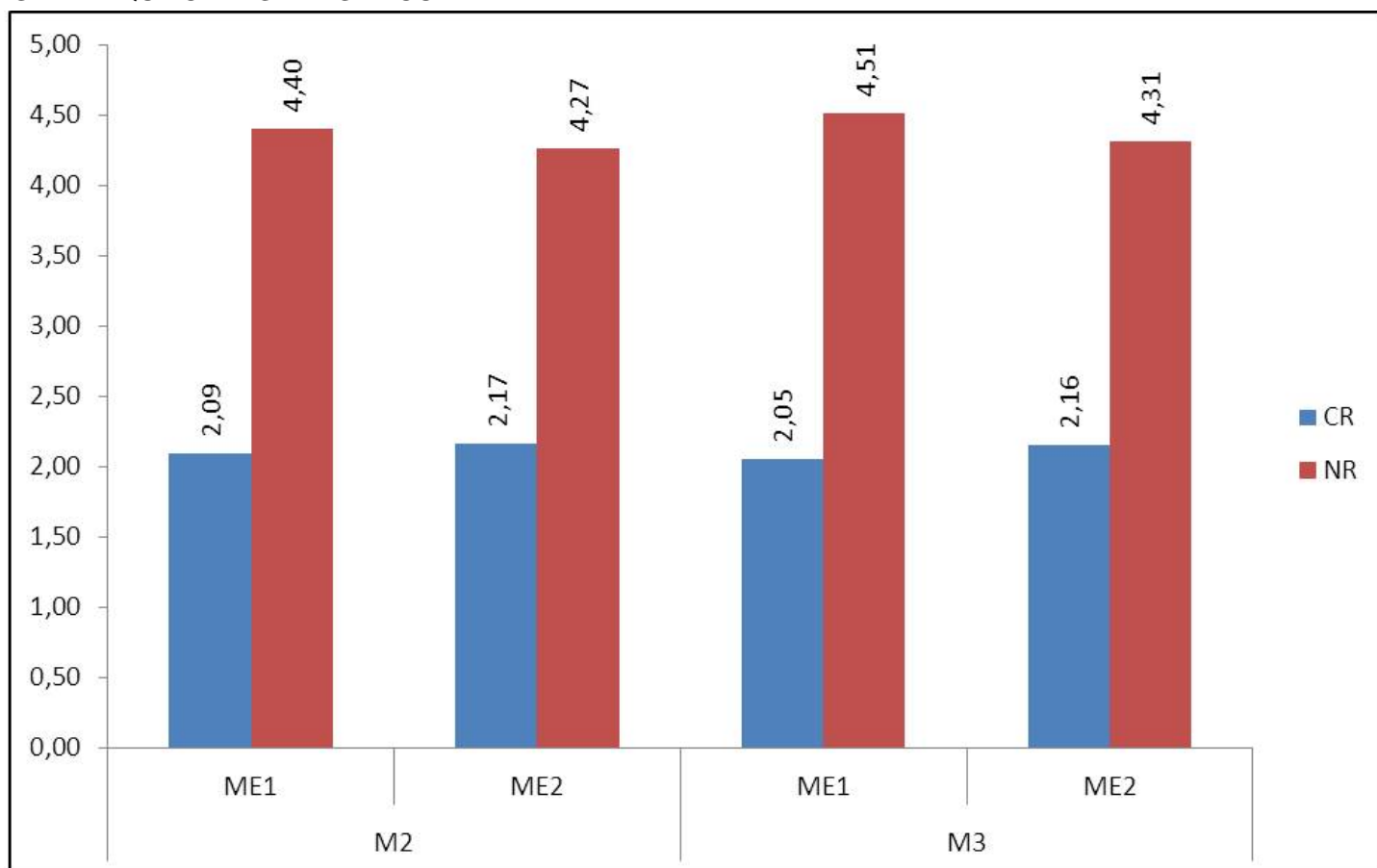


Figura 1- Média de comprimento de raiz (CR) e de número de raiz (NR) observada em plântulas de bromélia da espécie *Aechmea recurvata* enraizadas em dois meios de enraizamento (ME1 e ME2), provenientes de multiplicação nos meios M2 e M3. Passo Fundo, FAMV, 2013.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador